

Comunicação recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier.

Mensagem

Meus amigos, nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado!

Por favor daqueles companheiros bem-aventurados que orientam esta casa de fraternidade e oração, tomo-vos o tempo por alguns minutos para saudar, com o meu coração, minha filha Horizontina, esposa de nosso irmão José, que se acham presentes.

Sabemos que, em Espiritismo, a nossa família é a humanidade. Nós todos somos irmãos uns dos outros, com a bênção de nosso Pai Celestial, entretanto, sabemos também que no caminho de nossa purificação tantas vezes somos pais, tantas vezes somos filhos.

É por isso que minha prece foi revelada e atendida, para que eu possa, por momentos rápidos, embora, rogar à minha querida Zonta coragem e paciência no caminho que lhe foi marcado pela Providência Divina. Nós todos, minha filha, recebemos do Alto o roteiro que nos cabe observar e obedecer naquela cota de tempo que deve assinalar a nossa permanência no mundo. Nunca se sinta abandonada, sozinha! Nossas antigas conversações estão ainda vivas! O amor nunca poderia desaparecer no túmulo. Tudo continua além da vida terrestre, mas, para que a

felicidade seja nossa, é preciso que estejamos vigilantes, construindo a felicidade dos outros. Ajude, como sempre, o nosso José na sua caminhada, caminhada difícil, por vezes, porque a mediunidade nele ainda não encontrou aquele cultivo necessário. Mesmo você, tão bondosa, coração tão sensível e tão grande, ainda não conseguiu despertar, como será preciso, para que a felicidade e a paz estejam convosco. Você pode fazer tanto, minha Zonta!... Nosso José pode realizar tanto!... Durante os dias últimos, as nossas preocupações foram também as de vocês. Velhas aversões do passado costumam se reaproximar de nós, infundindo-nos medo, perturbações e irascibilidade, mas com a prece e com a fraternidade que sombras não serão dissolvidas? Graças a Deus, graças ao nosso divino Jesus, o nosso José está libertado! Esperamos, porém, que vocês prossigam na execução dos compromissos abençoados para com a nossa Doutrina e para com a mediunidade, que é a enxada da luz colocada por nosso Senhor em nossas mãos, para que saibamos plantar a ventura eterna no chão do mundo terreno. Não disponho de muito tempo, apenas de alguns minutos para repetir a você, com lágrimas de emoção e de alegria, que seu pai está a seu lado nas horas difíceis e nas horas alegres, na luz ou na sombra, na paz ou no trabalho! Seu pai está com todos, mas muito particularmente com você, filha querida, cuja voz está ressoando em meu coração. Suas perguntas de menina estão em minha cabeça. Não me esqueço de nossas preces e de nossos entendimentos! É por isso que eu pedi aos nossos velhos amigos que se encontram aqui nesta hora bendita, nosso Mariano, de Santa Maria, nosso Adelino de Carvalho, nosso Eurípedes, nosso Urzedo, para que me ajudem a falar... Quanta felicidade saber que vocês compreendem que a morte não existe, que nós seguiremos para diante!... Outro amigo que está com seu pai, nesta hora, é o nosso Americano do Brasil, velho companheiro de Goiás! Ele, sim, falará a todos. Ele tomará a palavra para deixar a este grupo abençoado a lembrança da noite. Deus abençoe você, minha filha! Deus abençoe a você, meu filho, filho de meu coração! Deus abençoe a nós todos, é a prece do companheiro

Sabino